

# A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR AOS FAMILIARES QUE LIDAM COM O LUTO

## Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto  
Viviane Almeida Macedo  
Emily Rodrigues Dos Santos  
Maria Eduarda Oliveira De Sousa  
Gustavo Henrique Gomes Vilela  
Flávia De Jesus Souza  
Janes Cleston Santos Da Silva

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

A morte faz parte do processo de desenvolvimento humano e mesmo sendo um tabu falar sobre o assunto, está presente em nosso cotidiano. Diferentes profissionais - especialmente os profissionais da saúde - interagem com o processo de morte na sua atividade profissional (Cominato, 2006). Já o luto é um processo de uma perda real ou imaginativa que todas as pessoas passam nas diversas fases da vida, vivenciado com intensidades diferentes, sendo identificado como uma crise. A forma como é vivenciado o luto leva as pessoas a buscar significado para questionamentos em sua vida, contudo essa vivência do luto também pode levar às pessoas a ter diversas complicações médicas e ou psicológicas. (Schiliemann, Nacif, & Oliveira, 2002). Estudos indicam que pacientes, familiares e profissionais da saúde encontram dificuldades em lidar com o processo do luto. (Braga & Queiroz, 2013). Foi identificado um silenciamento em questões associadas à terminalidade no processo de formação dos profissionais.

## Objetivo

Analisar as contribuições do psicólogo hospitalar aos familiares que lidam com o óbito e o que a literatura aponta enquanto necessidade de profissionais especializados nesse contexto.

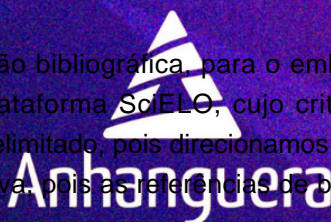
## Material e Métodos

O presente artigo consiste em uma revisão bibliográfica, para o embasamento do texto foram utilizadas como referência 12 artigos encontrados na plataforma SciELO, cujo critério de inclusão foram artigos em língua portuguesa, não houve recorte temporal delimitado, pois direcionamos a pesquisa para uma maior abrangência de resultados. O método utilizado foi qualitativa, pois as referências de base constavam entrevistas de pessoas que falaram sobre o tema apresentado.

## Resultados e Discussão



# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA





Diante dos estudos realizados por meio da análise bibliográfica, observa-se a necessidade de um local físico de acolhimento para familiares que sofrem com a perda de algum parente. Essas pessoas lidam com a tristeza, o sofrimento, a solidão e em muitos casos com a mudança na dinâmica familiar a depender da posição que a pessoa falecida assumia. De acordo com Aciole e Bergamo (2019), há falta de espaços de expressão, além do contato com outras pessoas que vivenciam a mesma situação, pois, assim, conseguiriam compreender as reações diante do luto e sua naturalidade. Segundo a análise teórica, alguns pontos foram considerados relevantes além do espaço físico de acolhimento, como a entrega de folder informativo para alertar os sintomas do luto, estratégias de manejo para esse momento, cartas de condolências, ligações periódicas para compreender como as famílias se sentem e como podem ser ajudadas. As estratégias acima apresentam relevância segundo a fala de alguns familiares enlutados.

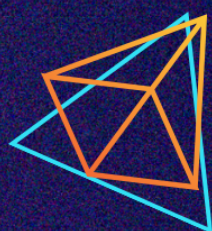
### Conclusão

O presente trabalho teve por objetivo apresentar uma breve revisão bibliográfica à luz dos trabalhos desenvolvidos por Melo (2004), Hohendorff e Melo (2009), Aciole e Bergamo (2019), promovendo discussões sobre a importância da atuação do psicólogo no apoio às famílias enlutadas. A perda de um familiar pode causar uma série de problemas, sejam eles no âmbito financeiro, emocional, dinâmica familiar, ou até desencadear uma das fases do luto não elaboradas (Kubler-Ross, 2024), gerando uma situação de vulnerabilidade. Com isso, torna-se extremamente importante a atuação do Psicólogo.

### Referências

ACIOLE, G. G.; BERGAMO, D. C. Cuidado à família enlutada: uma ação pública necessária. Saúde em Debate, v. 43, n. 122, p. 805–818, 2019. AFFONSO, Rosa Maria Lopes.; TEIXEIRA Thais. A ludoterapia como forma de intervenção em lutos infantis. Revista FACISA ON-LINE. v.4, n.1, p. 12 – 28, 2015. ARBEX, Beatriz Nogueira. Arteterapia e a psicologia analítica: o papel das produções artísticas na elaboração do luto. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. BRITO, Maíra Ellen Santos.; SANTOS, Raiane Ribeiro; CALDEIRA, Jacqueline Maria Alves. O luto do sobrevivente e a prevenção como estratégia de cuidado. Revista Psicoatualidades, v. 3, n. 1, p. 7-29, 2023. COMBINATO, D. S.; QUEIROZ, M. DE S. Morte: uma visão psicossocial. Estudos de psicologia, v. 11, n. 2, p. 209–216, 2006.

# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera